

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ

MARCELO VITOR FIATKOSKI

ESTUDO DE CASO SOBRE OBESIDADE NA ADOLESCÊNCIA: A
DISCUSSÃO DEVE COMEÇAR NA ESCOLA

CURITIBA

2019

MARCELO VITOR FIATKOSKI

ESTUDO DE CASO SOBRE OBESIDADE NA ADOLESCÊNCIA: A DISCUSSÃO
DEVE COMEÇAR NA ESCOLA

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Especialização em Saúde para professores do Ensino Fundamental e Médio, Departamento de Enfermagem, Setor de Ciências da Saúde, Universidade Federal do Paraná, como requisito parcial à obtenção do título de Especialista.

Orientadora: Prof^ª. Dr^ª Shirley Boller

CURITIBA

2019

RESUMO

A obesidade infantil tornou-se atualmente a doença nutricional mais prevalente em países desenvolvidos, sendo considerada pela Organização Mundial de Saúde um dos maiores problemas de Saúde Pública no Mundo. Ela é considerada uma doença crônica não transmissível, definida pelo acúmulo de gordura corporal que provoca alterações no corpo humano e com origem em causas multifatoriais, gerando impactos em diversas condições da vida humana, e, mais amplamente, na sociedade. Grande parte dos adolescentes obesos adquire a obesidade durante a infância, mais especificamente antes dos cinco anos de idade, tornando-se então adultos obesos, sendo maior a relação quanto maior a severidade de obesidade. Dessa forma, o objetivo desse trabalho é identificar a percepção dos estudantes sobre a obesidade, a fim de sensibilizar e contribuir com questionamentos e reflexões relacionando ao tratamento de pessoas com sobrepeso/obesidade. Trata-se de um projeto de intervenção, cujas atividades envolveram palestras, análise de documentários, produção de material e exposição. Os resultados obtidos com o projeto mostraram-se positivos visto que houve o interesse por parte dos participantes pela construção de uma alimentação saudável, exercícios físicos e os benefícios dos mesmos para uma qualidade de vida maior.

Palavras-chave: Obesidade; Saúde; Adolescentes; Escola.

ABSTRACT

Childhood obesity has now become the most prevalent nutritional disease in developed countries, and is considered by the World Health Organization to be one of the greatest public health problems in the world. It is considered a non-transmissible chronic disease², defined by the accumulation of body fat that causes changes in the human body and originates from multifactorial causes, generating impacts in diverse conditions of human life, and, more broadly, in society. Most obese adolescents acquire obesity during childhood, more specifically before the age of five. Becoming obese adults, the higher the ratio the greater the severity of obesity. Thus, the objective of this work is to identify students' perceptions about obesity, in order to raise awareness and contribute with questions and reflections related to the treatment of overweight / obese individuals. It is an intervention project, whose activities involved lectures, analysis of documentaries, production of material and exposure. The results obtained with the project were positive since there was the interest on the part of the participants for the construction of a healthy diet, physical exercises and the benefits of the same for a higher quality of life.

Keywords: Obesity; Health; Adolescents; School.

LISTA DE FIGURAS

FIGURA 1	-	DIVISÃO DAS EQUIPES EM SALA.....	16
FIGURA 2	-	EXIBIÇÃO DO DOCUMENTÁRIO <i>FEDUP</i>	18
FIGURA 3	-	CONFECÇÃO DE MATERIAL.....	19
FIGURA 4	-	APRESENTAÇÃO DOS TRABALHOS.....	20

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	7
2 REVISÃO BIBLIOGRAFICA	10
3 METODOLOGIA	12
3.1 CENÁRIO DA INTERVENÇÃO	12
3.2 PÚBLICOS ALVO.....	13
3.3 ASPECTOS ÉTICOS.....	15
4 RESULTADOS/ANÁLISE DOS DADOS	16
REFERENCIAS	23

1 INTRODUÇÃO

O crescente número de jovens e adolescentes acometidos pelo quadro de obesidade e sobrepeso tem sido muito discutido atualmente. Isso se deve ao fato de que pesquisas internacionais e nacionais mostram um aumento considerável nessa problemática. O ministério da saúde relatou que a obesidade afeta uma em cada cinco pessoas no País está acima do peso, a prevalência da doença passou de 11,8%, em 2006, para 18,9%, em 2016 (BRASIL, 2017). Com base no ministério da saúde, o índice de obesidade aumenta com o avanço da idade, mas, mesmo entre os brasileiros de 25 a 44 anos, o indicador é alto: 17%. O excesso de peso também cresceu entre a população das capitais, passando de 42,6% para 53,8% em 10 anos (BRASIL, 2017).

De acordo com a pesquisa desenvolvida pela Agência Mundial das Nações Unidas:

O número de jovens obesos, com idade de cinco a 19 anos, aumentou mais de dez vezes nas últimas quatro décadas, passando de 11 milhões em 1975 para 124 milhões em 2016. Obesidade e sobrepeso são atualmente uma crise mundial de saúde, segundo a agência das Nações Unidas. Dados são de pesquisa publicada nesta semana para o Dia Mundial da Obesidade, lembrado em 11 de outubro. (ONU, 2017)

De fato, os dados apresentados pelas Nações Unidas, para o grupo de crianças e adolescentes em idade entre cinco e dezenove anos não fazem parte apenas de um contexto mundial, mas eles estão cada vez mais perceptíveis e presentes nas rotinas escolares. Frequentemente, estes espaços de convivência social são locais em que as trocas culturais contribuem para a formação do sujeito e proporcionam, eventualmente, hábitos de vida impactantes no futuro destes jovens.

Após doze anos de vivência nas escolas públicas estaduais do município de Paranaguá, especialmente no Colégio Estadual Bento Munhoz da Rocha Neto, observei mudanças comportamentais e consequentemente educacional dos educandos. Destacam-se as mudanças físicas e fisiológicas, relacionadas ao desenvolvimento de jovens e adolescentes com sobrepeso e obesidade¹, culminando no aumento do sedentarismo, dificuldades de relacionamento e a baixa autoestima.

¹ A OMS define a obesidade como condição crônica caracterizada pelo acúmulo excessivo de gordura que traz repercussões à saúde colocar referencia

Os quadros de saúde física e emocional podem comprometer profundamente o aprendizado. Entretanto, nota-se ainda uma preocupação crescente por parte do governo brasileiro para o controle do peso de adultos e crianças, no sentido de promover campanhas e programas em meios tecnológicos para debater sobre tais questões.

Um exemplo desses programas é o PNAE – (Programa Nacional de Alimentação Escolar) que busca oferecer alimentação escolar e ações de educação alimentar e nutricional a estudantes de todas as etapas da educação básica pública. (BRASIL, 2009). Para isso utilizam uma linguagem clara e direta, além de enfatizarem as consequências do sobrepeso em suas vidas e relações sociais.

Tais campanhas, projetos e programas foram intensificados a partir da implementação do Projeto de Lei nº 1234-B, no ano de 2007, que pretende “estabelecer princípios e diretrizes para as ações voltadas para a educação nutricional e segurança alimentar e nutricional da população”. (BRASIL, 2007, p.1). A partir dessa implementação foi criado o Programa de Prevenção, Orientação e Tratamento da Obesidade Infantil, no qual suas ações foram atreladas e “implementadas nas escolas de ensino fundamental e médio de todo o país” (BRASIL, 2007, p.1), considerando os mais diversos segmentos educacionais: preocupação com a merenda e as cantinas escolares, campanhas permanentes de conscientização, disponibilização de recursos humanos e equipamentos para diagnósticos e tratamento da obesidade.

Entretanto, os índices de sobrepeso e obesidade continuam aumentando significativamente em todo território brasileiro. De acordo com o Ministério da Saúde no ano de 2013 “mais da metade dos brasileiros apresentaram problemas de sobrepeso e obesidade, e esse índice tem aumentado nos últimos anos”. Tal situação impõe ao Brasil posição semelhante a países como Estados Unidos, este que é frequentemente atacado por receber títulos depressivos sobre saúde nutricional e obesidade. Neste mesmo estudo desenvolvido em 2013 pela OMS, no qual retrata que no caso das “crianças brasileiras, uma em cada três está com o peso superior aos parâmetros estabelecidos como saudável”. (BRASIL, 2013).

A partir deste contexto, entende-se que é na escola que estes jovens passam a maior parte do seu tempo, e inerente a esta vivência é perceptível alguns reflexos daqueles que estão acometidos com as alterações alimentar, sendo que é cada mais comum os casos de crianças e adolescentes com baixa autoestima passando

para casos mais graves de depressão. Além das situações já citadas, outros problemas possivelmente são essenciais ao quadro de sobrepeso e obesidade, e de acordo com Alves et al. (2008)“o excesso de peso é considerado atualmente uma afecção metabólica complexa, que resulta no desequilíbrio entre a alimentação e o gasto calórico” podendo proporcionar doenças como, diabetes, pressão alta, infarto e problemas respiratórios.

Diante da situação apresentada acredita-se que algumas questões possam e devem ser desenvolvidas em âmbito escolar a fim de melhorar e colaborar com a qualidade de vida dos estudantes das escolas públicas. Desta maneira, é dever dos agentes educacionais organizar espaços de debates, rodas de conversas, palestras, projetos de intervenções no sentido de conscientizar e colaborar com hábitos saudáveis de vida, e, além disso, atenuar as consequências que a obesidade pode causar na vida dos jovens. Assim, este projeto pretende sensibilizar os estudantes do Colégio Bento Munhoz da Rocha Neto.

Nessa perspectiva a pergunta de intervenção deste projeto foi: A criação de espaços para debates sobre a alimentação saudável e a prática de esporte para estudantes do Colégio Estadual Bento Munhoz da Rocha Neto contribuem na sensibilização acerca dos riscos da obesidade?

1.2 OBJETIVOS

1.2.1 Objetivo geral

Identificar a percepção dos estudantes sobre a obesidade, a fim de sensibilizar e contribuir com questionamentos e reflexões relacionando ao tratamento de pessoas com sobrepeso/obesidade.

2 REVISÃO BIBLIOGRAFICA

A contemporaneidade apresenta profundas transformações para a sociedade, estas que surgem das mais diferentes relações, entre elas: sociais, culturais, ambientais e políticas. Entretanto, possivelmente deve-se ao avanço tecnológico o resultado de uma sociedade moderna e globalizada que aproxima fronteiras geográficas ao mesmo tempo em que se distanciam cada vez mais as relações humanas. Com isso, aparecem os efeitos de uma sociedade que submete maior parte da sua rotina diária aos momentos de utilização dos equipamentos tecnológicos, que conseqüentemente aludem um prolongamento dos períodos de sedentarismo. Freire (1996, p. 127) afirma que “todo avanço tecnológico haveria de corresponder o empenho real de resposta imediata a qualquer desafio que pusesse em risco a alegria de viver dos homens e mulheres”.

Desta maneira, todas estas situações de avanço tecnológico e social podem promover profundos efeitos à humanidade, estes que brotam das mais diversas interfaces: o distanciamento das relações culturais, além do aumento expressivo da vulnerabilidade na saúde de crianças, jovens e adultos. Ayres (2005) ressalta a importância da junção das relações entre tecnologia e saúde no sentido que o “desenvolvimento de atitudes e espaços de genuíno encontro intersubjetivo, de exercício de uma sabedoria prática para a saúde, apoiados na tecnologia, mas sem deixar resumir-se a ela” (AYRES, 2005, p. 103), podendo ser uma forma eficiente de utilizar seus recursos em favor da humanidade. Desta mesma forma, é na escola que os espaços de encontro intersubjetivo ocorrem e que podem contribuir de forma transformadora na vida dos sujeitos.

A escola que convive a luz dos reflexos da comunidade escolar, passa por constantes situações de dificuldades para desenvolver trabalhos significativos com os seus educandos, ou ainda, que os coloquem em situações reflexivas dos riscos que convivem diariamente, principalmente pelo fato de que para entenderem o espaço que habitam é necessário refletir profundamente sobre ele. Para Morin (2000) “as atividades auto-observadoras devem ser inseparáveis das atividades observadoras, as autocríticas, inseparáveis das críticas, os processos reflexivos, inseparáveis dos processos de objetivação”. (MORIN, 2000, p.31)

De certo modo, refletir e auto-observar o presente, e os riscos que permeiam a relação entre a sociedade e seu meio é antecipar as conseqüências inoportunas

que podem surgir no futuro. Capra (2006) destaca que à medida que um organismo vivo interage com o seu meio, o mesmo sofrerá uma sequência de mudanças estruturais, que ao longo do tempo formará seu próprio caminho individual de acoplamento estrutural. Tal pensamento é propósito para amplas discussões acerca da atual formação de uma sociedade que sofre a influência do sedentarismo atrelada aos fenômenos de sobrepeso e obesidade, uma que vez que o número de casos de pessoas que passam por tal situação chegou a parâmetros nunca vistos pela humanidade. Entender as relações entre saúde, alimentação e educação pode proporcionar transformações nas sociedades atuais e futuras, promovendo maior qualidade de vida.

No início de todos os anos letivos é realizada a coleta de dados relacionados ao peso e a altura dos alunos da rede estadual de educação, junto com essas informações é preenchido um questionário que visa descobrir casos de necessidades especiais de alimentação. Os dados coletados compõem um banco de informações sobre os estudantes para a Secretaria Estadual de Educação (SEED), que compõem também o SISVAN (Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional Escolar), estes dados servem principalmente para determinar o estado alimentar e nutricional dos estudantes matriculados nas unidades escolares. O trabalho de coleta antropométrica é realizado pelos professores de educação física, e a partir desses dados é realizado o cálculo e análise da situação de cada estudante, e posteriormente de cada escola da rede estadual. Esses resultados indicam a situação nutricional de cada escola para que o programa de merenda escolar possa atingir todos os estudantes. O Programa Saúde da Família, PSF é também responsável pelo atendimento dos moradores do bairro em que os estudantes residem, esse programa surgiu em 1994, visando combater doenças e promover a saúde; a unidade de saúde da família (USF) segue as diretrizes operacionais que regem o PSF. Trata-se de uma unidade pública de saúde que assume a responsabilidade por uma determinada população com território delimitado e a mesma contribui no diagnóstico e no tratamento clínico quando necessário.

3 METODOLOGIA

3.1 CENÁRIO DA INTERVENÇÃO

O Colégio Estadual “Bento Munhoz da Rocha Neto”, oferta o Ensino Fundamental de 5ª a 8ª séries e Ensino Médio de forma gradativa com funcionamento da turma do 1º ano em 2008, contando com 630 alunos, que estão divididos em 19 turmas nos períodos matutino, vespertino e noturno, com atendimento das 07h30min às 12h00min, das 13h30min às 18h00min e das 19h00min às 23h00min.

A estrutura física edificada da escola, suas dependências e condições de uso são a seguinte:

- Diretoria: 1 sala
- Sala dos professores: 1 sala
- Secretaria: 1 sala
- Sala da equipe pedagógica: 1 sala
- Sala de recursos: 1 sala
- Sala de apoio: 1 sala
- Biblioteca: 1 sala
- Laboratório de Informática: 1 sala
- Laboratório de Ciências/Física/ Química: 0 sala
- Auditório: 0 sala
- Sala de Aula: 7 salas
- Depósito de material de limpeza: 1 sala
- Despensa: 1 sala
- Refeitório: 1
- Recreio coberto: 1
- Quadra de esportes descoberta: 1
- Cozinha: 1
- Sanitário de professores: 0
- Sanitário de funcionários: 1
- Sanitário dos alunos: 2

3.2 PÚBLICOS ALVO

Os participantes deste projeto de intervenção foram 30 estudantes que aceitaram a realizar as atividades propostas em contra turno.

A partir dos dados antropométricos coletados no colégio Estadual Bento Munhoz da Rocha Neto, que serviram de base de estudo para esse trabalho, foram promovidos espaços para debates acerca dos resultados deste projeto.

Os dados referentes aos anos de 2017 e 2018 e foram comparados juntamente com os educandos no intuito que eles pudessem perceber as diferenças/mudanças ocorridas no decorrer de um ano. Durante esta análise os estudantes foram questionados sobre os possíveis fatores que retratam os dados relacionados ao sobrepeso e ainda foram instigados a relatar quais fatores podem contribuir para mudar o cenário atual.

Para fins didáticos, o projeto foi dividido em etapas descritas a seguir:

Etapa 1 – Divisão de equipes

Na primeira etapa os alunos foram reunidos em dois grupos de 15 alunos para desenvolver atividades que tratavam dos temas: importância da prática regular de atividades físicas, alimentação saudável, vida saudável as relações dessas temáticas.

Esta etapa foi realizada no ambiente escolar com início em outubro, pelo professor, com uso de recursos próprios, a fim de alcançar os objetivos de informar os alunos sobre questões de alimentação e práticas esportivas, assim como benefícios para a saúde e o corpo.

Etapa 2 – Palestra

Na segunda etapa o grupo foi convidado a participar de uma palestra com um profissional fisioterapeuta, a qual desenvolve trabalhos na área de orientação a pacientes com problemas relacionados à alimentação e sobrepeso na unidade de saúde situado no bairro Serraria do Rocha, unidade esta que faz parte do Programa Saúde da Família, PSF e é responsável pelo atendimento dos moradores do bairro em que os estudantes residem. A temática sobre vida saudável, abordada pela profissional, teve como proposta, trazer dados técnicos e atualizados para o

trabalho. Essa palestra foi realizada nos dias 7 e 14 de novembro de 2018 nas dependências do colégio.

Etapa 3 – Documentário

Para a terceira etapa, a atividade proposta foi voltada para a apresentação do documentário *FedUp*, disponível no canal *Youtube*. Este vídeo retrata os costumes e a cultura alimentar dos americanos e propõe uma ampla reflexão da imposição da mídia e das indústrias de comida *junkfood*.

O vídeo tem duração de 1h e 35 minutos e foi produzido e narrado pela jornalista e apresentadora de TV Katie Couric. O documentário, em um trscho mostra “SuperSize Me” (a dieta do palhaço) e “Muito Além do Peso”, que também tratam desta epidemia, com diferentes enfoques. Link: <https://www.youtube.com/watch?v=oRzFmxhZkQ0>

O referido vídeo foi transmitido em 19 de novembro na sala de aula.

Etapa 4 – Produção de material

Na quarta, alunos ficaram responsáveis pelo desenvolvimento de atividades. Neste dia produziram cartazes contendo textos e desenhos referentes aos temas já tratados nas semanas anteriores, posteriormente este material compôs parte da mostra do projeto final. Além dessa construção, foi produzido juntamente com os estudantes, sob a supervisão do professor, um folheto informativo que foi disponibilizado em mídias digitais como: site e *facebook* da escola, e ainda, no *status* do *whatsapp* dos alunos. Para esta programação foi disponibilizado o sinal de Wi-Fi da escola para que os estudantes pudessem ter acesso livre à internet.

Etapa 5 – Apresentações

Nesta etapa houve a divulgação e apresentação do material produzido para os demais alunos da escola, por meio de apresentações no pátio da escola. Os cartazes foram colados no pátio, e os panfletos disponibilizados através do *whatsapp*. A apresentação teve a duração de aproximadamente 50 minutos. Os participantes do projeto compartilharam sua experiência e ainda falaram sua impressão aos colegas, possibilitando que grande parte dos estudantes da instituição tivessem acesso às informações deste projeto de intervenção.

3.3 ASPECTOS ÉTICOS

As informações coletadas foram usadas apenas para fins deste projeto de intervenção e analisadas em conjunto com o orientador, preservando o anonimato e confidencialidade de todos os participantes. Cumprindo os requisitos da Resolução 466/2012 (BRASIL, 2012) e de suas complementares.

4 RESULTADOS/ANÁLISE DOS DADOS

Durante todas as etapas do projeto, obtivemos resultados positivos por parte dos alunos, eles abraçaram a temática de forma surpreendente e buscaram mais informações para enriquecer a apresentação final.

Etapa 1: Divisão dos grupos

Esta etapa teve como objetivo estimular o trabalho em equipe dos alunos, incentivando o respeito de ideias e a cooperação (Figura 1). Os alunos se dividiram em duas equipes de 15 alunos cada, em seus grupos dividiram tarefas a fim de priorizar que todos os integrantes participassem de forma efetiva do projeto proposto pelo professor.

FIGURA 1 - DIVISÃO DAS EQUIPES EM SALA.



FONTE: O AUTOR (2018)

Como afirma Marcellino (1990):

É preciso abandonar os discursos vazios, desvinculados da prática, cujo objetivo oculto é empobrecer o já pobre conteúdo vivenciado na Escola. E é nessa perspectiva que o educador deverá optar por considerar a sala de aula, ou a Escola, como o local de cumprimento de tarefas, ou como espaço privilegiado de diálogo, de vivência e convivência (p.125).

Etapa 2: Palestra

A palestra foi realizada nos dias 7 e 14 de novembro de 2018 pela profissional da saúde do município de Paranaguá nas dependências do colégio. No dia 7 participaram 15 alunos da equipe 1 e no dia 14 participaram 15 alunos da equipe 2. O tema foi “Alimentação saudável e os riscos da obesidade”, durante a palestra foram abordados temas como pirâmide alimentar, dietas perigosas, alimentos orgânicos e receitas saudáveis, neste dia ainda, foi aferido o índice de massa

corpórea de cada aluno (IMC) e a relação com a alimentação. Os estudantes entenderam a relação entre uma alimentação balanceada e saudável com as consequências para o corpo.

Os alunos demonstraram muito interesse nesta atividade, através de questionamentos a palestrante e relatando casos de cunho familiar relacionado a má alimentação, oriunda do excesso de açúcares e lipídios e suas relações com doenças como a diabetes e a hipertensão. Exemplos de cardápios saudáveis foram propostos pela fisioterapeuta que trabalha também com alimentação saudável e os alunos contribuíram na dinâmica de montar cardápios para a merenda escolar durante uma semana. A direção aprovou a dinâmica e colocou em prática o cardápio estruturado pelos alunos.

Etapa 3: Documentário

O documentário *FedUp*, disponível no canal *Youtube* foi repassado aos alunos com auxílio do professor de ciências que também estava trabalhando a temática de alimentação saudável (Figura 2), assim utilizando a interdisciplinaridade realizou-se um trabalho diferenciado e em conjunto no colégio. O trabalho diferenciado baseia-se na produção de vídeos sobre sugestões de cardápios, receitas e atividades físicas que foram postadas nos *stories* do *facebook* do colégio.

Segundo Micheline Barbosa da Motta e Francimar Martins Teixeira (2012):

A alimentação é considerada meramente sob os aspectos biológicos, o valor nutritivo dos alimentos, com indicação do que e do quanto deve ser ingerido. Assim, restringe-se a compreensão sobre alimentação apenas como necessária para a manutenção da saúde, considerando-se os hábitos alimentares uma questão individual, independente dos aspectos culturais, econômicos e ambientais (p. 2).

Para Severino (1998), a interdisciplinaridade exigida na esfera do campo pedagógico não diz respeito apenas a requisitos para a formação do cientista, mas também para as formações profissional e social. Dessa forma, vemos a importância da interdisciplinaridade na formação individual como na sociedade.

FIGURA 2 - EXIBIÇÃO DO DOCUMENTÁRIO *FEDUP*

FONTE: O AUTOR (2018)

Etapa 4: Produção de material

Durante a produção de material os alunos se mostraram motivados e entusiasmados, tanto na confecção de cartazes, quanto na produção de folheto a ser disponibilizados em redes sociais e em meio de comunicação online. Os alunos confeccionaram alguns cartazes ilustrativos, tanto informativos quanto de caráter motivacional, com o tema sobrepeso/obesidade, foram produzidos pelos estudantes e expostos nos diversos espaços da escola (Figura 3). O trabalho em equipe foi importante, assim como a interdisciplinaridade com as disciplinas de ciências e educação física. Durante a produção do material pode-se perceber que os mesmos passaram a respeitar os colegas, especificamente sobre o assunto que foi trabalhado.

FIGURA 3 - CONFECCÃO DE MATERIAL



FONTE: O AUTOR (2018)

Etapa 5: Apresentações

As apresentações ocorreram no pátio do colégio, enquanto alguns relatavam a temática aos alunos de outras séries o restante da equipe distribuía os folhetos produzidos (Figura 4).

Segundo Ramos (2000), a escola se destaca como espaço privilegiado para o desenvolvimento de ações que propiciem melhoria na qualidade de vida, saúde e estado nutricional dos estudantes. Verificamos assim que, a participação dos alunos foi promissora, tendo como resultado ótimas apresentações e grande participação dos expectadores.

Os materiais produzidos durante as etapas anteriores do projeto foram importantes para esta apresentação, a linguagem clara foi facilmente entendida pelos expectadores, instigando sua curiosidade, demonstrando interesse, através de relatos, para seguirem um modo de vida mais saudável não só nas dependências da escola, como também em suas residências, conscientizando seus familiares.

Figura 4: Apresentações dos trabalhos



FONTE: O AUTOR (2018)

De acordo com Cataneo et al. (2005, p.524), “a obesidade cria uma enorme carga psicológica em termos de sofrimento, esta carga pode ser o maior efeito adverso da obesidade”. Assim, se faz necessário que sejam desenvolvidas políticas públicas voltadas para a prevenção e acompanhamento das pessoas que possuem obesidade e seus familiares.

A eficácia das estratégias de prevenção da obesidade não está bem documentada (MÜLLER, ASBECK, & MAST, 2001). Principalmente no que se diz respeito à intervenções em contexto escolar, apesar de determinados programas de combate ao excesso de peso se terem mostrado promissores (DANIELZIK, PUST, & ASBECK, 2007; FOSTER, SHERMAN, & BORRADAILE, 2008), por isso a importância de uma discussão permanente nos espaços escolares.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A busca de uma rotina mais saudável por parte das pessoas, também faz parte do meio escolar, uma vez que os estudantes passam metade do seu dia nas dependências da escola, e por muitas vezes fazem duas ou mais refeições nesse ambiente, torna-se de suma importância que esses jovens tenham uma alimentação balanceada, combinada a atividades físicas melhorando o bem-estar dos mesmos.

Segundo os PCNs (BRASIL, 2008), o tema transversal saúde, quando trabalhado ainda nos anos iniciais da criança na escola, gera valores que proporcionam uma vida saudável. No entanto, podemos perceber que após a realização dessas atividades, tratando especificamente a temática sobrepeso e obesidade, houve um maior interesse por parte dos alunos e até mesmo, por parte da equipe de professores que compõe o quadro docente desta instituição, fazendo da reflexão, a partir do material apresentado, uma preocupação de mudança de hábitos em relação ao cuidado com a saúde.

O trabalho em grupo ajudou a diminuir a individualidade dos alunos, o que também lhes auxiliará, em sua vida profissional e social. A palestra foi um momento em que os alunos conseguiram sanar suas dúvidas com a profissional de saúde, obtendo informações sobre dieta balanceada, IMC, pirâmide alimentar etc. Durante a exposição do documentário FedUp os alunos conseguiram ampliar seu conhecimento para em fim realizar a confecção do material a ser divulgado. Durante a produção de cartazes e de alimentação das redes sociais puderam-se verificar uma divisão de trabalho agradável, onde todos os integrantes participaram efetivamente, no decorrer da exposição os trabalhos foram elogiados pelos demais professores que estiveram presentes na apresentação. Portanto, este trabalho de intervenção foi bastante produtivo, abrangendo ainda a interdisciplinaridade entre ciências e educação física.

Pode-se concluir que ainda são escassos os trabalhos com intervenções pedagógicas para a prevenção e redução da obesidade. Os resultados obtidos com o projeto mostraram-se positivos visto que houve participação por parte dos participantes pela construção de uma alimentação saudável, na preocupação da prática de exercícios físicos e os benefícios dos mesmos para uma qualidade de vida maior. Porém, novos estudos a partir desta pesquisa podem ser realizados, colaborando na compreensão da importância do controle de peso e na prevenção de doenças ligadas à obesidade.

A escola hoje tem como princípio a formação de cidadãos críticos capazes de serem mais atuantes, na sociedade e na saúde pessoal e coletiva.

REFERENCIAS

ALVES, J. G. B. et al. Efeito do exercício físico sobre peso corporal em crianças com excesso de peso: ensaio clínico comunitário randomizado em uma favela no Brasil. **Cad. Saúde Pública**, Rio de Janeiro, v. 24, supl. 2, p. s353-s359, 2008. Available from <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0102-311X2008001400020&lng=en&nrm=iso>. accesson 25 Oct. 2018.

AYRES, J. R. C. M. Abordagens Teóricas: cuidado e reconstrução das práticas de saúde.

Disponível em <<http://books.scielo.org/id/w5p4j/pdf/minayo-9788575413920-07.pdf>> Acesso em: 27/04/2018.

BRASIL. Programa Nacional de Alimentação Escolar.

Disponível em <www.sed.sc.gov.br/documentos/alimentacao-escolar-2015.../legislacao...lei-n.../file> Acesso em: 03/03/2018.

BRASIL. Ministério da Saúde.

Disponível em <<http://www.brasil.gov.br/editoria/saude/2013/08/obesidade-atinge-mais-da-metade-da-populacao-brasileira-aponta-estudo>> Acesso em: 26/04/2018.

BRASIL. Projeto de Lei n.º 1.234-B, de 2007.

Disponível em <http://www.camara.gov.br/proposicoesWeb/prop_mostrarintegra;jsessionid=5BC18C9E6DA06452A362E77F45409392.proposicoesWebExterno1?codteor=1540267&filenome=Avulso+-PL+1234/2007> Acesso em 26/04/2018.

BRASIL. Ministério da Saúde. Cadernos de Atenção Básica: Saúde na Escola. Ministério da Saúde, Brasília, 2009

BRASIL, Ministério da saúde. Obesidade cresce 60% em dez anos no Brasil, 2017.

Disponível em: <http://www.brasil.gov.br/noticias/saude/2017/04/obesidade-cresce-60-em-dez-anos-no-brasil>

CAPRA, F. A Teia da Vida: uma nova compreensão científica dos sistemas vivos; tradução de Newton Roberval Eichenberg. São Paulo: Cultrix, 2006.

CATANEO, C., CARVALHO, A M. P., & GALINDO, E. M.C. (2005). Obesidade e aspectos psicológicos: maturidade emocional, autoconceito, locus de controle e ansiedade. **Psicologia: Reflexão e Crítica**, 18(1). Recuperado em 15 mar. 2005, as SciELO (Scientific Electronic Library On Line): www.scielo.br

DANIELZIK, S., PUST, S., & ASBECK, I. (2007). Four-year follow-up of school-based intervention on overweight children: The KOPS Study. *Obesity*, 15, 3159-3169.

FREIRE, P. Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa. 9. ed. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

FOSTER, G., SHERMAN, S., & BORRADAILE, K. (2008). A policy-based school intervention to prevent overweight and obesity. *Pediatrics*, 121(4), 794-802.

MARCELLINO, N. C. Pedagogia da animação. 8. ed. São Paulo: Editora Papiros, 1990.

MORIN, E. Os sete saberes necessários à educação do futuro. 1921; Tradução de Catarina Eleonora F. da Silva e Jeanne Sawaya ; revisão técnica de Edgard de Assis Carvalho. – 2. ed. – São Paulo : Cortez ; Brasília, DF : UNESCO, 2000.

MOTTA, M. B; TEIXEIRA, F, M. Educação Alimentar na escola por uma abordagem integradora nas aulas de ciências. *Inter-Ação*, Goiânia, v. 37, n. 2, p. 359-379, jul/dez. 2012.

MÜLLER, M., ASBECK, I., & MAST, M. (2001). Prevention of obesity - more than an intention. Concept and first results of the Kiel Obesity Prevention Study (KOPS). *International Journal of Obesity*, 25(1), S66-S74.

NAÇÕES UNIDAS DO BRASIL. Obesidade entre jovens aumentou mais de 10 vezes nas últimas quatro décadas, revela oms. Disponível em: <<https://nacoesunidas.org/obesidade-entre-jovens-aumentou-mais-de-10-vezes-nas-ultimas-quatro-decadas-revela-oms/>> acesso em: 27/04/2018

RAMOS, M. Desenvolvimento do comportamento alimentar infantil. *J. pediatr. (Rio J.)*. 2000; 76 (Supl.3): S229-S237: comportamento alimentar, nutrição infantil, preferências alimentares. Disponível em: <http://www.cookie.com.br/site/wpcontent/uploads/2014/07/Desenvolvimento-do-comportamento-alimentar-infantil.pdf>

SEVERINO, A.J. O conhecimento pedagógico e a interdisciplinaridade: o saber como intencionalização da prática. In: FAZENDA, I. C. A. (Org.). *Didática e interdisciplinaridade*. Campinas, SP: Papirus, 1998.